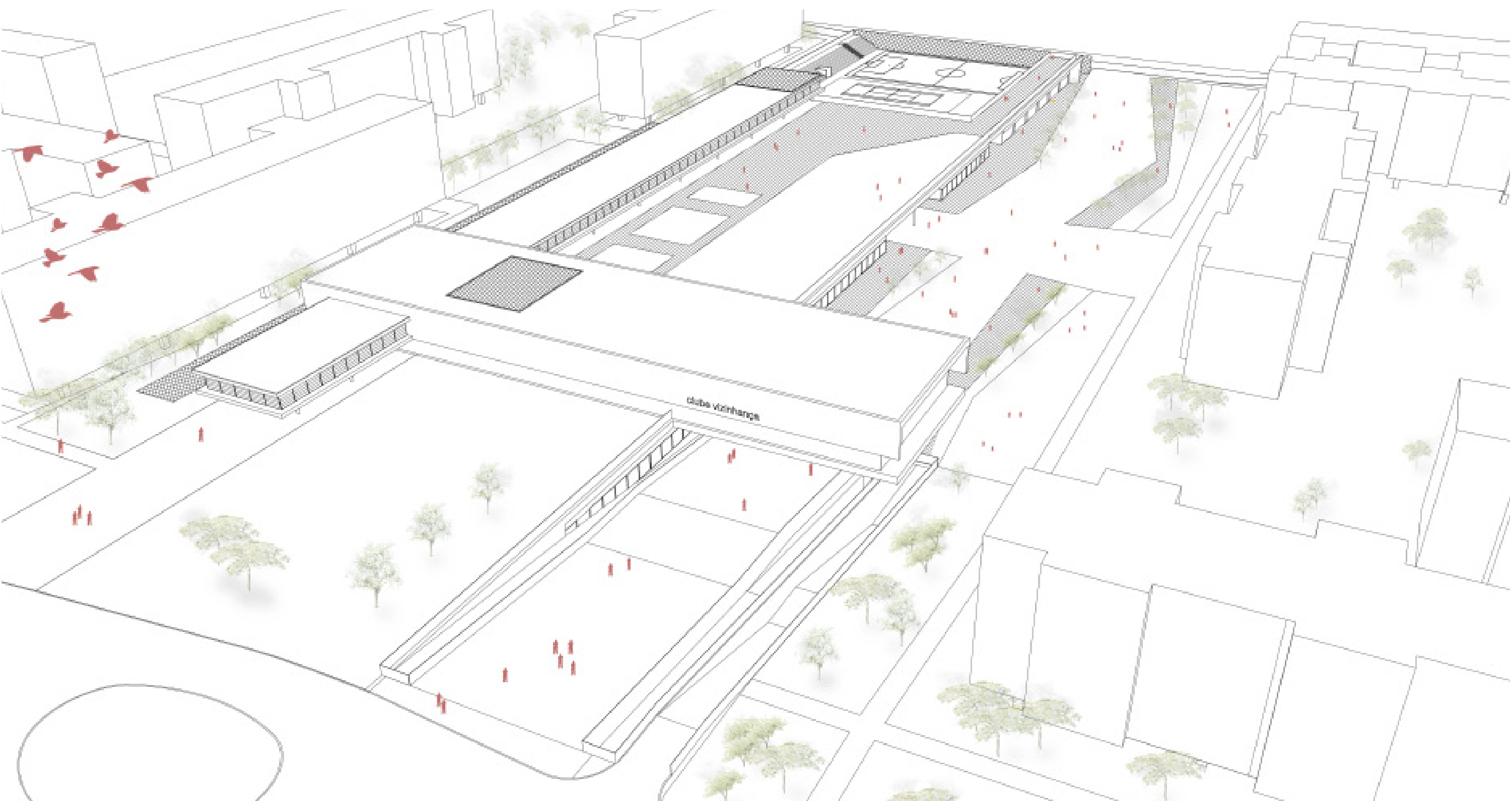


clube vizinhança 112 l113 norte

UNB | FAU | projeto final de diplomação | aluna marina bacha junho aires | orientador bruno capanema | coorientador nonato veloso | orientadora estrutura vanda zanoni | imagens renderizadas hermes romão



clube vizinhança

Clube de Vizinhança é a forma como são denominados os Clubes Sociais Esportivos e Recreativos, que desempenhariam um importante papel dentro das Unidades de Vizinhança de Brasília para a população. Segundo o Relatório do Plano Piloto, proposto por Lúcio Costa, esses equipamentos urbanos localizados próximos às habitações, visavam uma promoção de uma “coexistência social” (COSTA, 1957).

Os lotes destinados à esses Clubes seriam os das Entrecadras Norte e Sul da cidade. Inicialmente previstos em seis, apenas um foi construído, o Clube de Vizinhança Nº1 da Entrecadra Sul 108/109. Com projeto original do próprio Lúcio Costa, esse Clube foi construído um pouco depois da construção de Brasília.

O Clube de Vizinhança 112/ 113 Norte visa, portanto, a promoção de atividades de Esporte e Lazer dentro do contexto urbano das Entrecadras próximo às habitações e outros serviços. Além disso, possui a intenção de promover um espaço de encontro destinado à convivência da população.

localização

O Clube de Vizinhança visa atender à comunidade do Plano Piloto, em especial aquela próxima ao seu entorno, integrando o ideal de Unidade de Vizinhança proposto por Lúcio Costa.

Dessa forma, a escolha de uma Entrecadra como lote para o projeto visa tornar o uso do Clube mais cotidiano. Tendo em vista que atualmente há uma setorização dos clubes sociais recreativos nos setores de Clubes Sul e Norte, próximos ao Lago Paranoá e afastados das habitações do Plano Piloto. Ainda, os terrenos das Entrecadras encontram-se atualmente desocupados em sua grande maioria, o que gera uma descontinuidade urbana, principalmente na porção Norte da cidade.

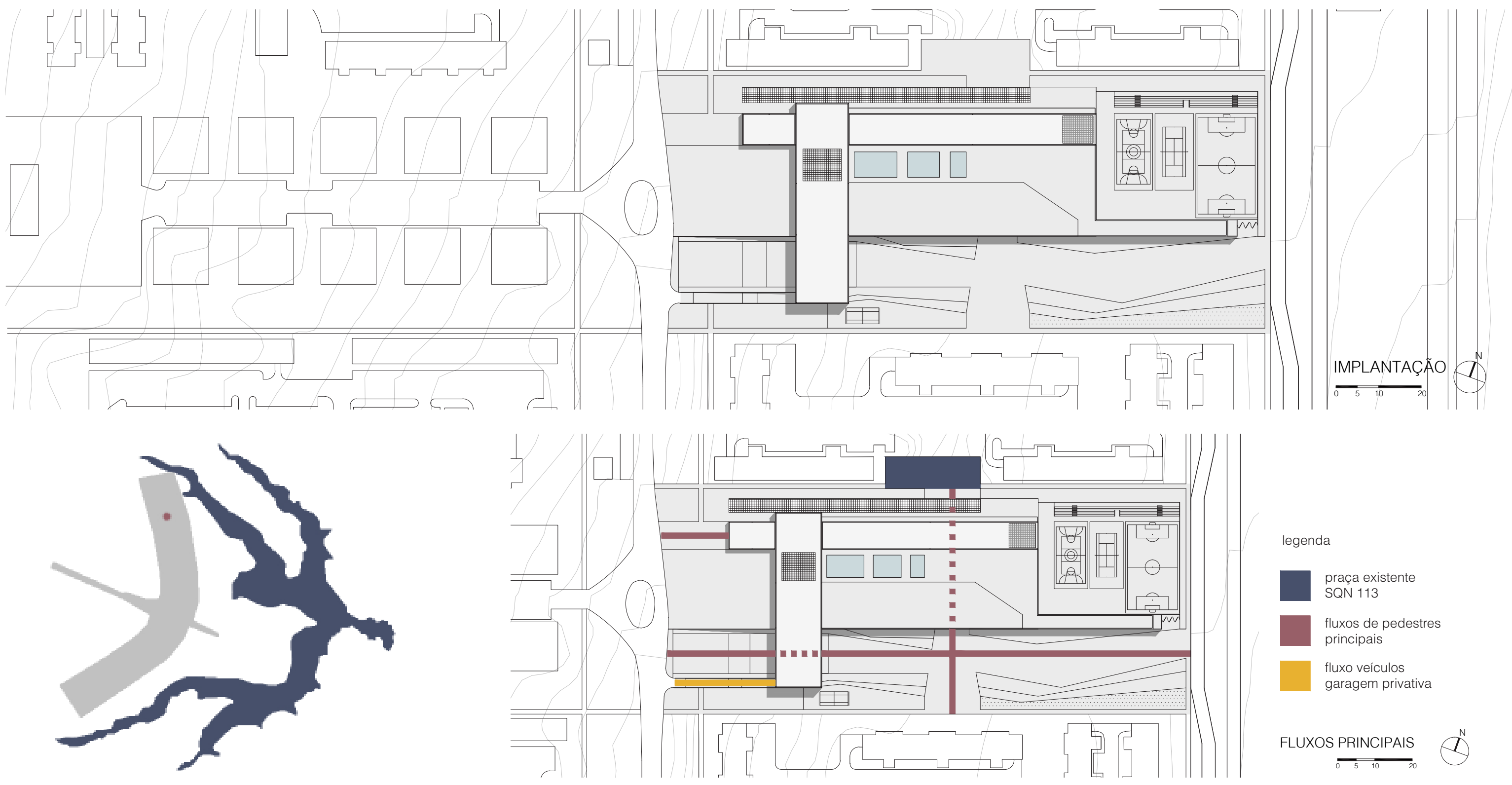
Assim, o terreno escolhido para o projeto foi o da Entrecadra Norte 112/ 113. Além das condicionantes do terreno, como a sua declividade e a vista da cidade, a proximidade com o Parque Olhos D'Água foi também um dos fatores que motivaram essa escolha. Apesar de estar do lado oposto dos Eixos Rodoviários, o Clube de Vizinhança complementar as atividades do Parque, que não contempla uma diversidade muito grande de atividades de esporte e lazer.

privado x público

O projeto do Clube, apesar de considerar os ideais de compor uma Unidade de Vizinhança previsto por Lúcio Costa, propondo atividades próximas às habitações, deve também levar em consideração o contexto atual do local do projeto e sua relação com a cidade.

Dessa forma, uma das maiores dificuldades do projeto surgem ao propor um espaço privado e seguro para os usuários do Clube, e, simultaneamente, criar um espaço permeável e com usos públicos de forma com que o lote não perca sua dinâmica com o entorno.

Assim, foram determinados alguns conceitos e diretrizes de acordo com os estudos feitos a partir das condicionantes do local.



permeabilidade

Atualmente, o lote da Entrecadra escolhido para o projeto não possui nenhum equipamento construído. Existe apenas uma grande área de gramado com poucas árvores e duas traves de gol, o que indica o uso do local como campo de futebol, apesar das precárias condições. Também estão presentes alguns caminhos de terra demarcados na grama, indicando um fluxo de pedestres/ bicicletas em determinados percursos.

Foram delimitados, com isso, os principais fluxos no terreno, que cortam o lote nos sentidos longitudinal, que marca uma passagem do Comércio Local até o Eixinho, e transversal, que une as duas Superquadras do entorno.

Dessa forma, nasce um dos conceitos para o projeto, o de manter a permeabilidade dos fluxos existentes e a visual, aproveitando a declividade natural do terreno de forma a preservar e valorizar a principal vista da cidade à Nordeste.

integração l vivência

Outro fator importante para o projeto são os edifícios e equipamentos presentes em seu entorno. Portanto, é importante levar em consideração uma forma de integrar esses espaços, da mesma forma como Brasília foi proposta inicialmente, com a criação das Unidades de Vizinhança.

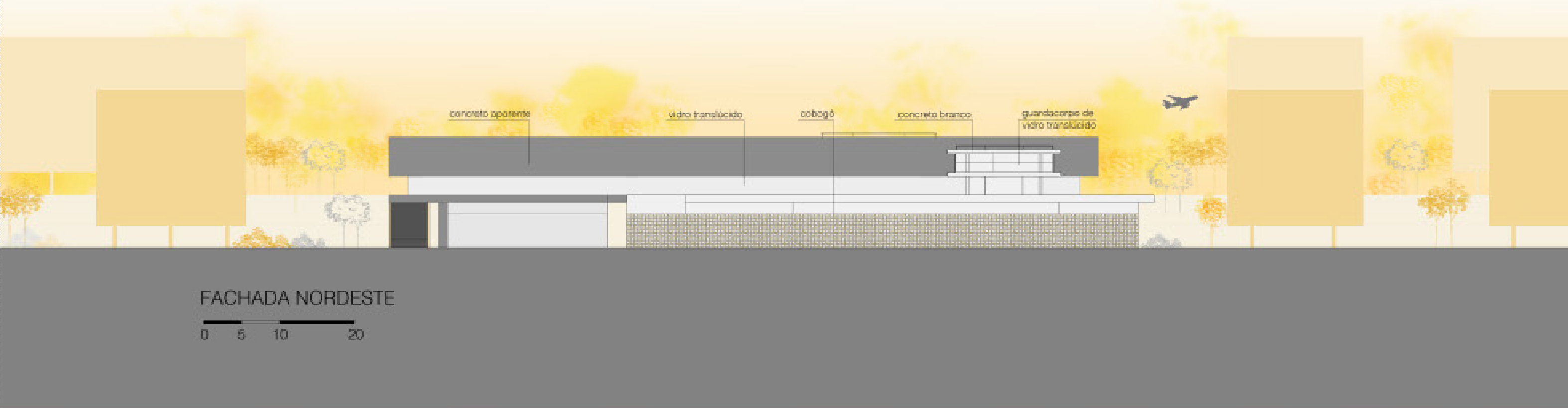
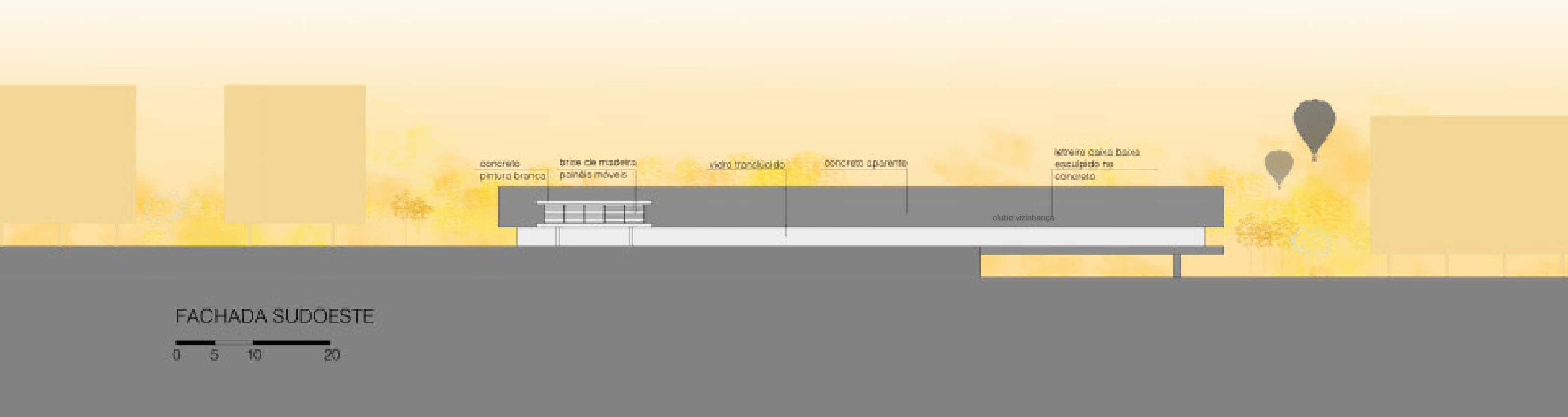
Em vista disso, uma das diretrizes para o Clube da 112/ 113 Norte é a promoção da integração com o entorno, não apenas com o Comércio Local e os Eixos Rodoviários, mas também com as Superquadras, criando-se ao longo dessa integração espaços de vivência como praça, restaurante, café, livraria, lanchonete e lojas. Esses espaços foram criados próximos aos eixos dos fluxos principais. O eixo transversal foi proposto ainda, de forma a conectar uma praça arborizada existente na Superquadra da 113 Norte com o restante do projeto. Essa encontra-se hoje em estado precário e praticamente inutilizável. Dessa forma, pretende-se revitalizar o espaço de maneira a trazer uma maior vivência para o local.

acolhimento

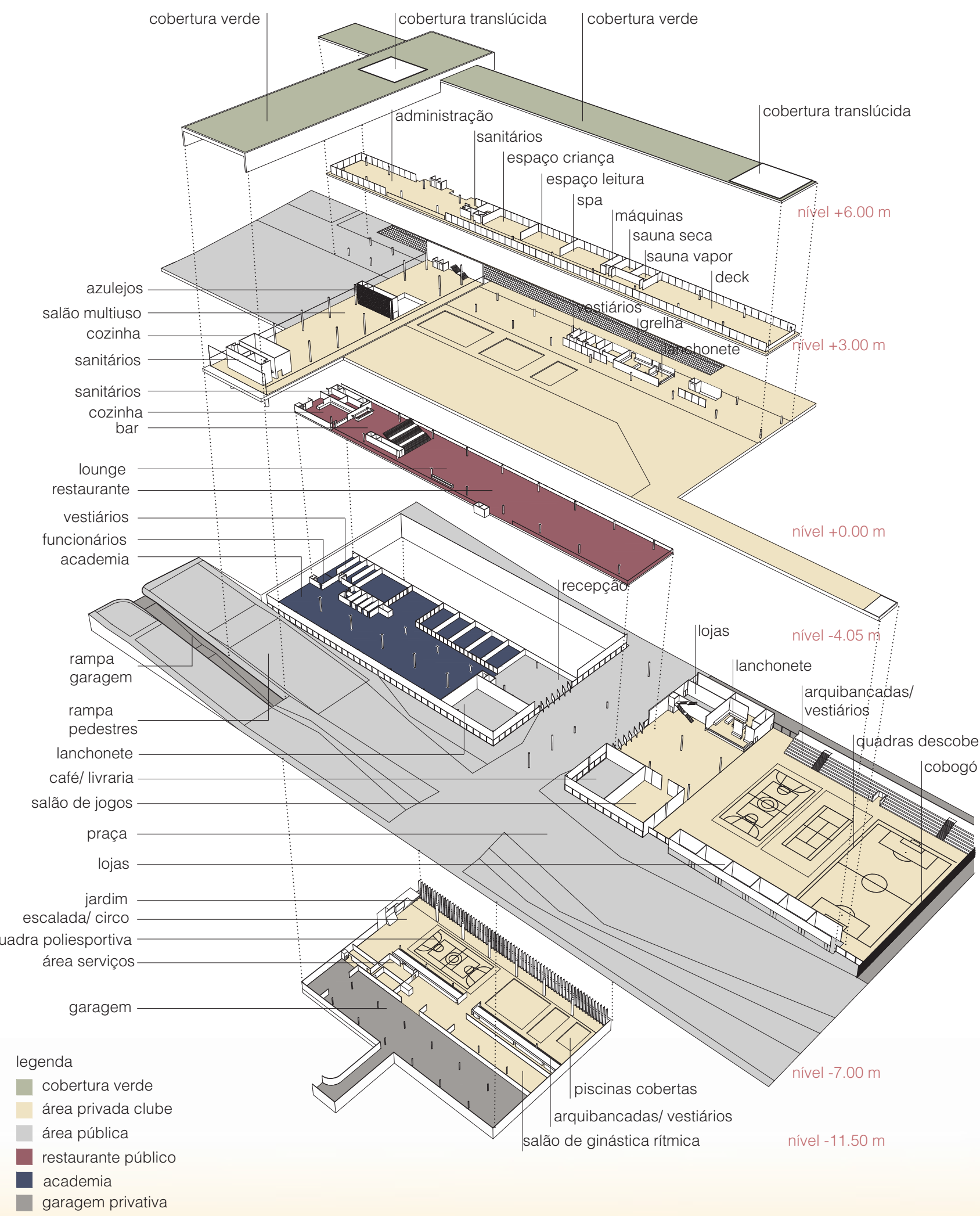
O espaço do Clube conta com uma área mais privada e outra de âmbito público. Ambos, com o intuito de serem locais agradáveis e convidativos aos seus usuários e transeuntes.

Outra diretriz adotada, portanto, foi a questão do acolhimento. Afinal, a população deve ter suas necessidades atendidas e o direito ao esporte e ao lazer preservados da melhor maneira possível.

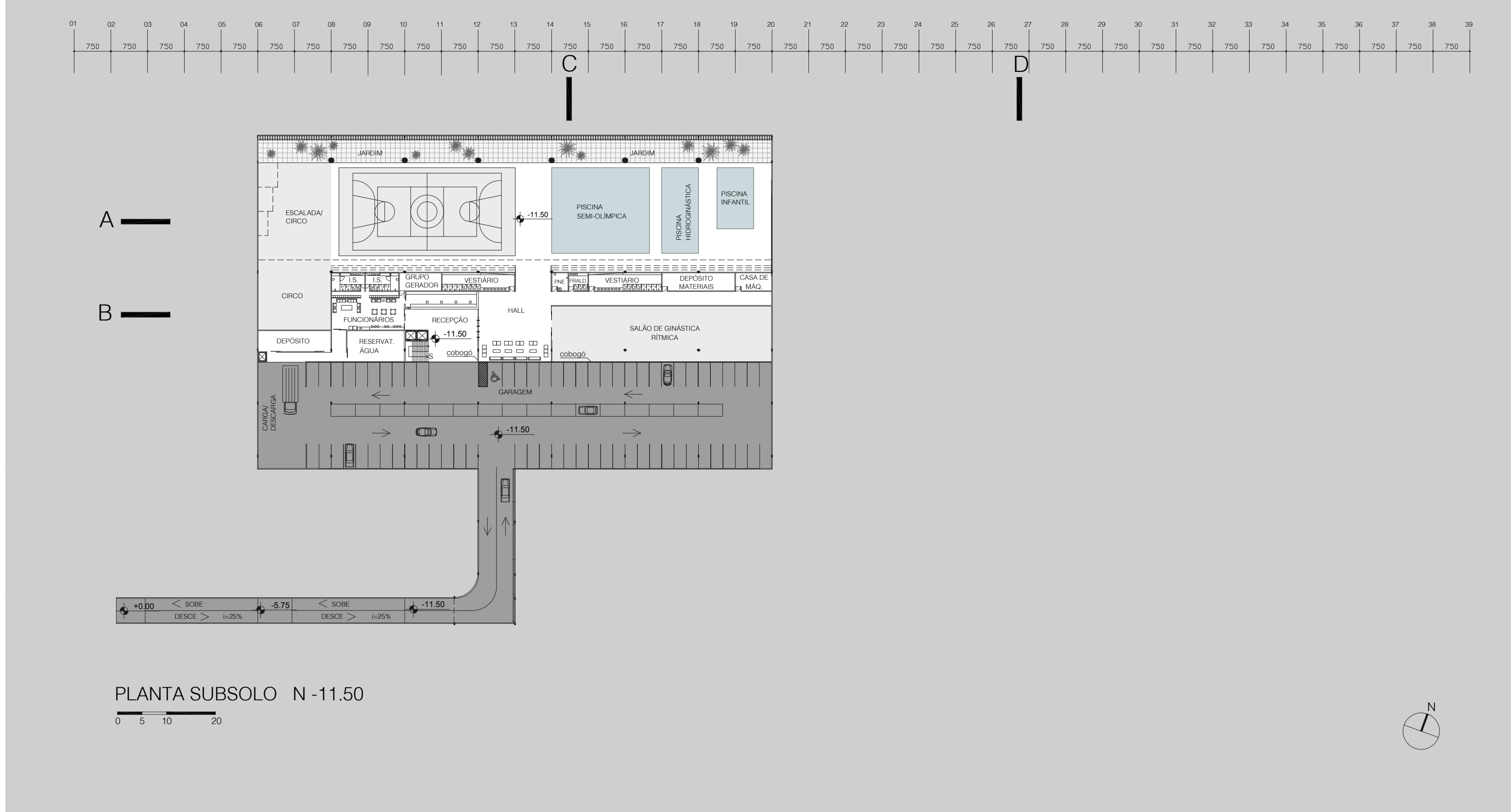
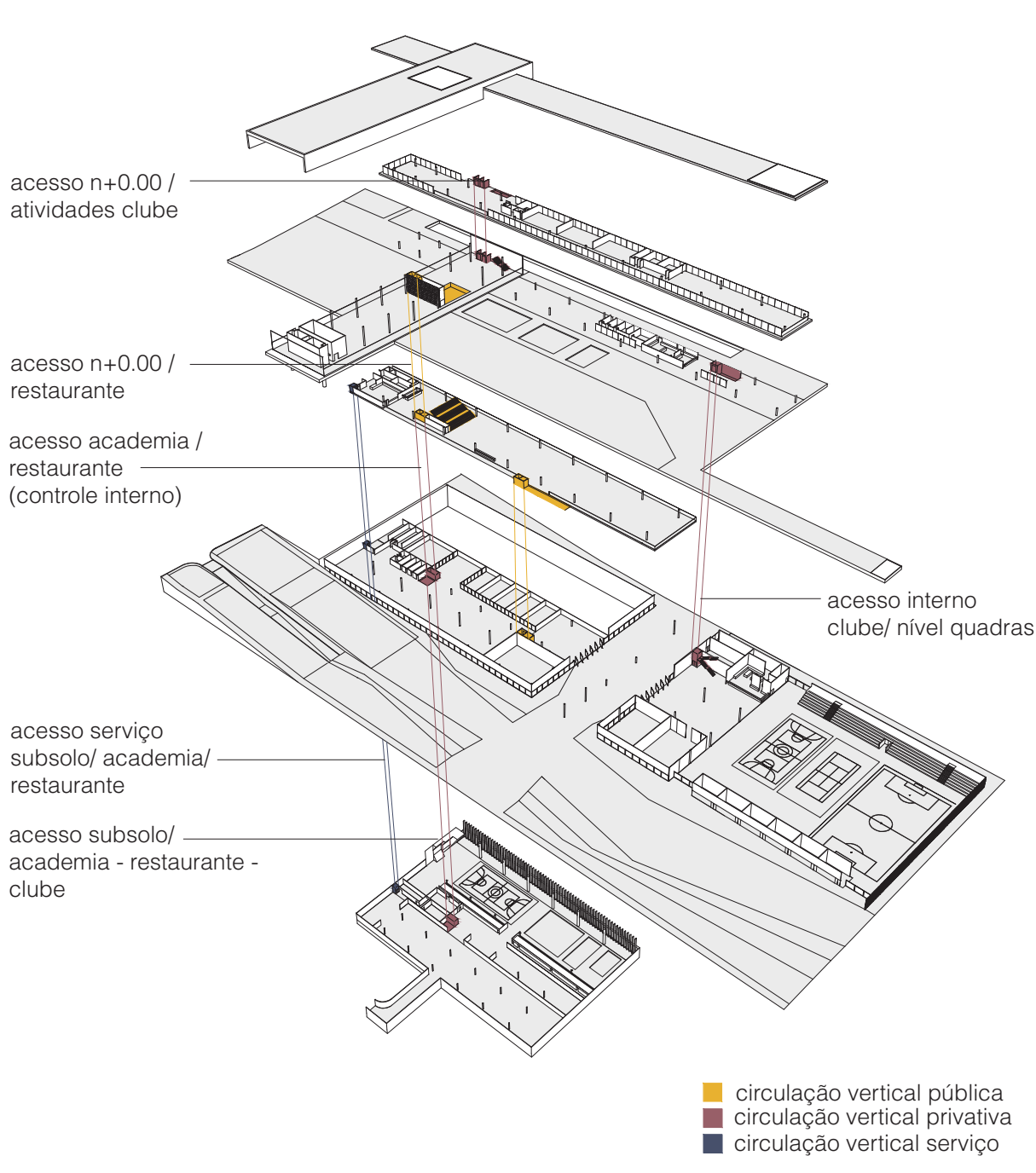
O espaço privado é composto pelos volumes principais, ordenados nos sentidos dos eixos principais, e de áreas abertas dispostas ao seu redor, além de outras áreas presentes nos níveis inferiores. Já o espaço público dispõe de uma grande praça formada em uma faixa mais ao Sul do lote, e conta com atividades públicas distribuídas em torno dos eixos transversal e longitudinal tornando-o não só um local de passagem, mas também um local agradável de encontro da população.



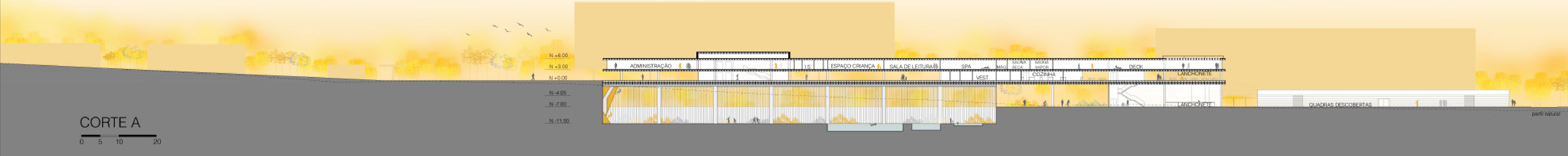
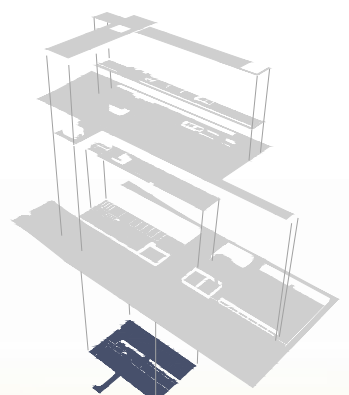
perspectiva explodida l funções



perspectiva explodida l circulação vertical



nível -11.50 | Subsolo
garagem e carga/descarga - 83 vagas (2293,71m²), depósito (62,74m²), reservatório de água (2 níveis de 74m³), espaço para funcionários/ escaninhos (116,59m²), instalações sanitárias funcionários (50m²), grupo gerador (31,30m²), recepção | circulação vertical (214,90m²), hall | ester (211,50m²), salão de ginástica rítmica (507,57m²), vestiários (PNE) | fraldário (134,41m²), depósito materiais (54,20m²), casa de máquinas (26,83m²), piscina infantil (12,50 x 0,50m), piscina hidroginástica (17,50 x 7,50 x 1,70m), piscina semi-olímpica (25,00 x 17,5 x 2,00m), quadra poliesportiva (36,00 x 18,00m), escaldal | circo - 4 paredes de escaldal de inclinações diferentes, L= 5,00, h=10,00m (296,26m²), circo (212,53m²), jardim interno (525,60m²).





O projeto para o Clube possui uma praça pública arborizada para um maior conforto dos seus usuários e transeuntes. Além disso, ainda na praça há uma área com piso cimentício que libera jatos verticais de água recreativos, estes também auxiliam no resfriamento evaporativo do ar, principalmente nos períodos de seca em Brasília.

As quadras descobertas privativas do Clube foram dispostas no sentido Norte/ Sul, de forma a serem menos prejudicadas quanto à posição do Sol.

Nos volumes principais do projeto, foram utilizadas as coberturas verdes, que auxiliam tanto no conforto térmico, trazendo uma maior umidade para o ar das proximidades, quanto na acústica do edifício.

No volume principal implantado de forma transversal ao terreno, a fachada mais prejudicada pela insolação é cega, e nela encontra-se internamente ao edifício, a circulação vertical. Assim, as áreas mais nobres do projeto, como o salão multiuso, usufruem das aberturas voltadas para as fachadas de menor insolação.

No volume implantado no sentido longitudinal, o pavimento superior comporta algumas das atividades do Clube. Esse é protegido pelos brises horizontais, que também são painéis móveis, de forma a facilitar e auxiliar na proteção solar da edificação.

Também foram utilizadas duas grelhas nos volumes principais, coberta por cobertura translúcida, permitindo a entrada de luz e ventilação permanente. Ainda, uma longa faixa da grelha estrutural aberta sobre um grande jardim interno auxilia na iluminação e ventilação natural do subsolo.



No salão multiuso do Clube de Vizinhança, um painel de azulejos em tons de amarelo reveste uma grande parede de circulação vertical.

Os azulejos criados pela autora desse projeto, possuem dimensão de 30 x 30 cm cada unidade, e seguem uma modulação de 16 azulejos (120 x 120cm).



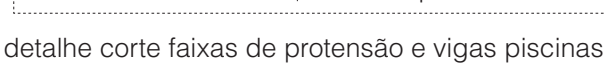
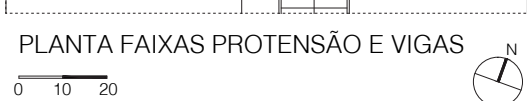
Na grande parede de cercamento da área privada das quadras do Clube da fachada Nordeste, foi criado também pela autora do projeto, um cobogó branco com as partes internas em amarelo. Este também se repete em uma parede do salão de ginástica rítmica no subsolo.

Além de ser um elemento estético de cercamento, esse permite uma permeabilidade visual dos transeuntes das atividades internas do Clube.

Cada unidade mede 50 x 50cm, e foram modulados em 4 x 4 unidades.

Diagrama 3D de um edifício de concreto armado com uma rampa. O diagrama mostra os seguintes elementos e dimensões:

- viga vieneendeel
- greiha
- laje nervurada
- viga vieneendeel
- laje nervurada
- pilar de concreto circular $d=40\text{cm}$
- greiha
- pilar de concreto circular $d=100\text{cm}$
- pilar de concreto retangular $15 \times 40\text{cm}$
- laje nervurada
- laje nervurada
- laje nervurada com piso elevado
- pilar de concreto retangular $15 \times 40\text{cm}$

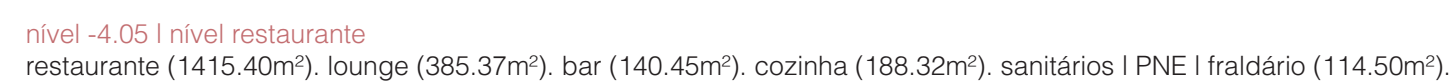
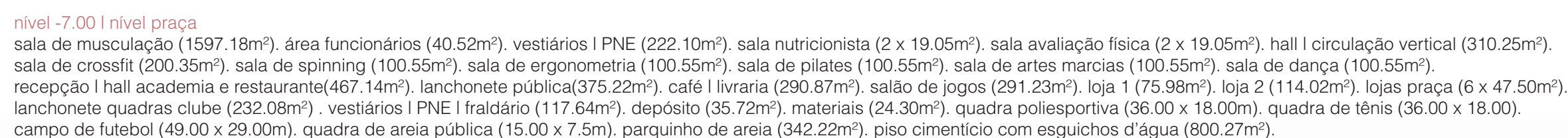


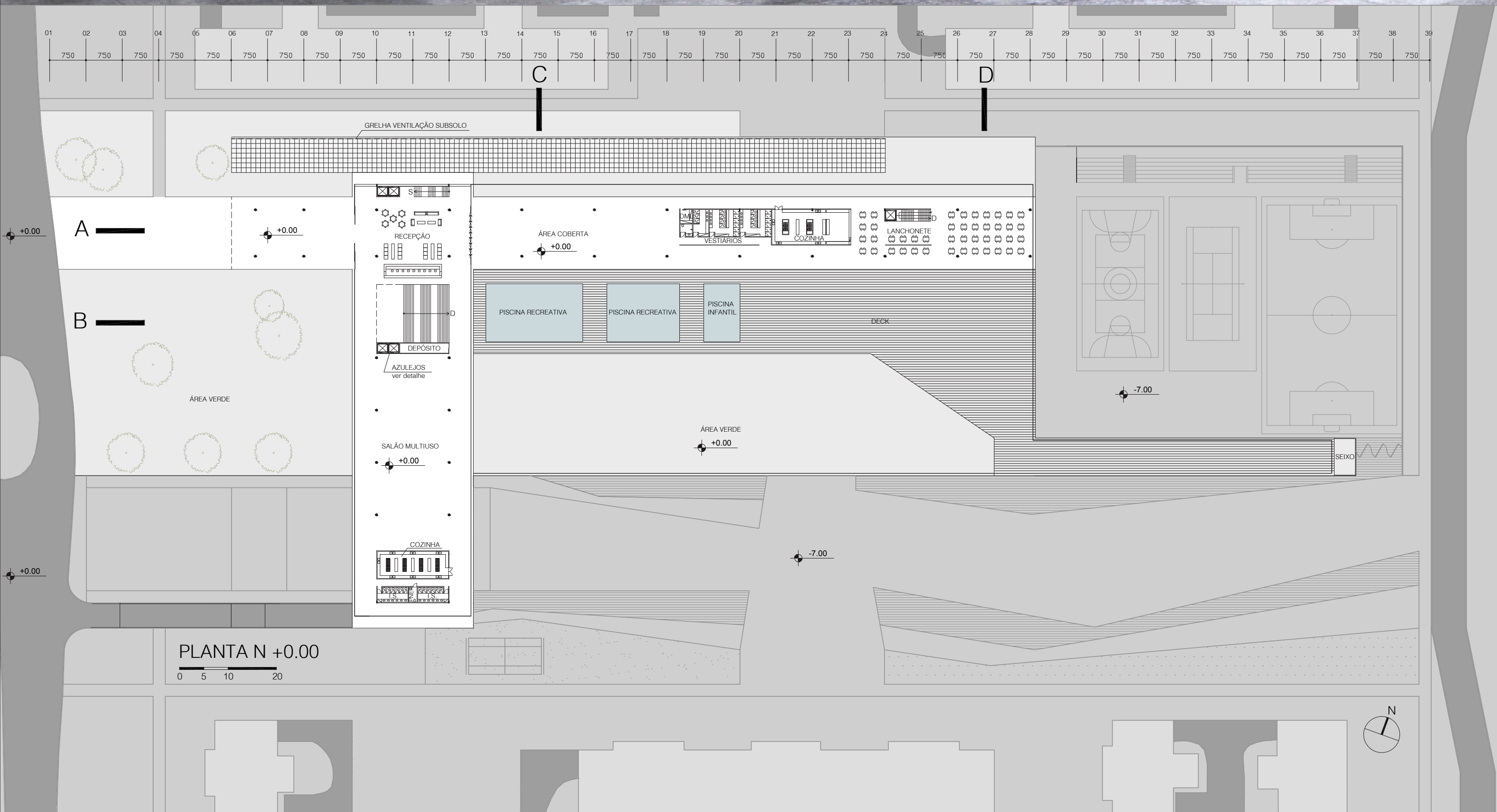
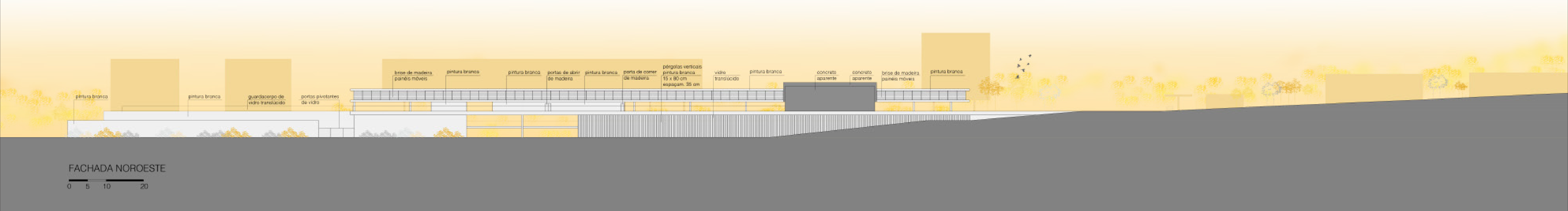
O sistema estrutural do edifício é em concreto armado. Os pilares foram lançados segundo uma modulação de 7,5 x 7,5 metros. Os pilares aparentes são circulares, de diâmetro aproximado de 40 cm, com exceção de dois pilares na ponta do bloco transversal ao terreno, que possuem diâmetro aproximado de 1 metro.

As lajes são todas nervuradas nos dois sentidos, com altura de 50 cm e nervuras espaçadas de 50 x 50cm. No volume principal transversal ao lote foram utilizadas duas vigas-parede (viga vierendeel) apoiadas pelos pilares internos à essas.

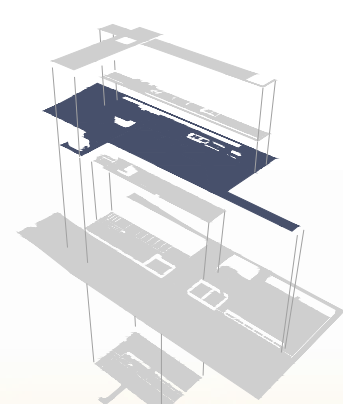
As piscinas descobertas do Clube possuem grandes vigas-parede de 1,60m nos seus limites. Para auxiliar na grande sobrecarga da água das piscinas sobre a laje nervurada, foram colocadas faixas de protensão nos arredores das piscinas.

Na mesma grande laje onde estão as piscinas descobertas, acima da laje nervurada e das faixas de protensão estão presentes uma estrutura de piso elevado. Tal piso auxilia tanto na altura a ser vencida, devido às vigas das piscinas, quanto na drenagem. Tendo em vista que essa laje também conta com área verde, a presença dessa leve estrutura elevada permite o uso de vegetação de pequeno e médio porte na área em que for utilizado.



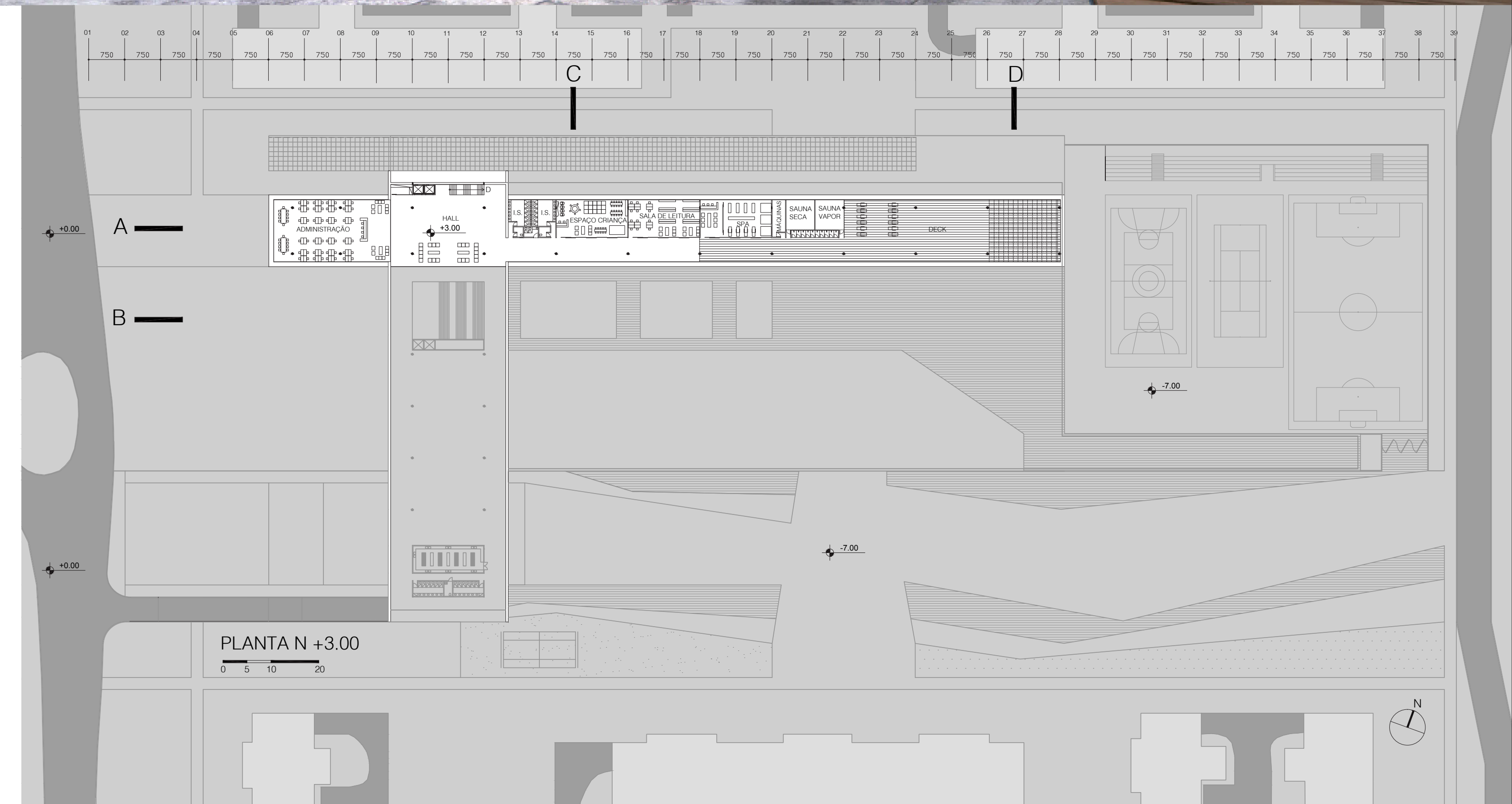


nível +0.00 | nível clube
recepção (480.96m²), salão multiuso (1161.60m²), depósito, cozinha (87.96m²), sanitários salão multiuso (51.21m²), piscina recreativa 1 (20.00 x 12.00 x 1.30m),
piscina recreativa 2 (15.00 x 12.00 x 1.30m), piscina infantil (7.50 x 12.00 x 0.50m), vestiário clube I PNE I fraldário (97.70m²), depósito material limpeza (7.12m²), cozinha I lanchonete (117.34m²).

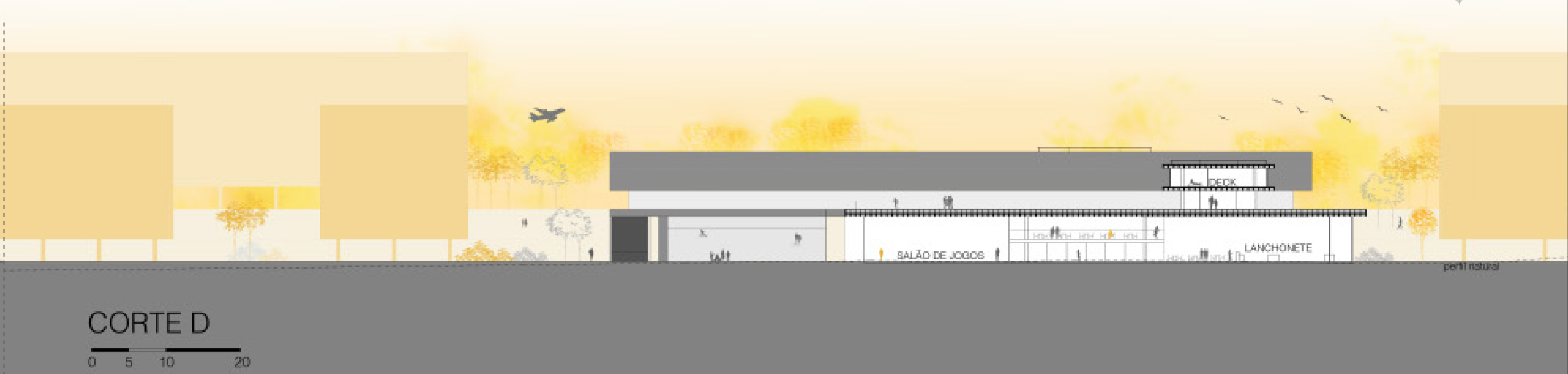
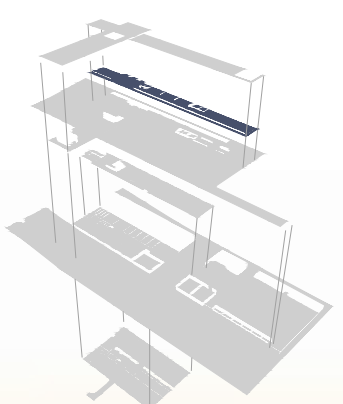


CORTE C

0 5 10 20



nível +3.00 | nível superior clube
hall I ester (411.60m²), administração (315.11m²), sanitários I PNE I fraldário (78.91m²), espaço criança (117.32m²), sala de leitura (117.32m²), spa (117.32m²), casa de máquinas (21.67m²), sauna seca (37.50m²),
sauna a vapor (37.50m²), duchas (14.78m²), deck (860.90m²).



CORTE D

0 5 10 20